

Mena

**TRIBUNA  
LIVRE**

IDALINA GONÇALVES FERNANDES

**Prevenção de abuso sexual infantil**

**A**buso sexual de menores é um dos crimes mais horrendos que existem. Avilta e traumatiza a criança. Os meios de comunicação apenas nos informam os monstruosos acontecimentos. Segundo estatísticas, nos deparamos com um índice elevado, no nosso Estado, de pedófilos e molestatadores sexuais.

O que temos a fazer é saber orientar nossos filhos e alunos sobre como se livrarem desses monstros.

Cabe ao governo informar, divulgar, montar programas educativos não só para escolas, como também para comunidades, informando a forma correta de denunciar. Não pode haver omissão ou protecionismo no caso desse monstro ser pai, padrasto, avô, tio, vizinho, religioso, político, poderoso, amigo da família ou amante. Tem de se preocupar com o bem estar social e psicológico do menor.

Segundo estudiosos, pedofilia é perversão na qual a grande atração sexual de um adulto é especificamente dirigida a uma criança/adolescente. Caso adolescente se relacione com crianças mais novas do que ele cinco anos, também é considerado pedófilo.

Esse distúrbio acontece com homens e mulheres, pois se julgam inferiores, incapazes e impotentes sexualmente. Diante dessas disfunções, procuram realizar suas fantasias, prazeres sexuais, usando crianças e/ou adolescentes.

A partir do momento em que o desejo de se relacionar com menores ultrapassa a barreira de desejo para contato físico direto e carícia, deixa de ser pedofilia, passa a ser abuso sexual e, nessa fase, já faz toques nos órgãos genitais e leva-os a acariciar os mesmos. Faz sexo oral, anal, relação sexual e estupro.

Normalmente, quem sofreu abuso sexual fica apático, triste, às vezes agressivo. Dependendo do relacionamento com os pais, a criança/adolescente não informa o acontecido. Fica com medo, vergonha.

Prefere contar para colega ou professora. Estando em idade escolar, seu rendimento cai. Seja o melhor amigo de seu filho, ouvindo-o atentamente, respondendo suas perguntas na íntegra, pois criança despertada para o sexo precocemente, fica com marcas para o resto da vida.

A família deve observar alterações no comportamento dos filhos, a forma de falar, de expressar suas atitudes sexuais e ao uso de drogas. Acredite nas suas colocações, observe e investigue seus relatos quanto a medo de alguém ou lugares.

Criança constantemente amuada pelos cantos, que só fica deitada, choraminga constantemente, reclama de dores na hora do banho, ao lavar órgãos genitais, chora ao fazer xixi, manca, está sempre de pernas abertas e com as mãos constantemente nos órgãos genitais, investigue.

Observe se não há sangramento em roupas íntimas.

Oriente para não aceitar presentes, carona, não ir a lugar nenhum com estranhos.

Oriente quanto às boas maneiras, bom comportamento, respeito para com os adultos e estranhos (nada de beijos, abraços, sentar no colo, intimidades). Oriente para fugir de pessoas muito carinhosas, que procuram sempre estar por perto e longe dos adultos.

Com todos esses cuidados e orientações dados adequadamente aos filhos, se acontecer de um monstro molestá-los, não se culpe, procure os órgãos competentes imediatamente. Denuncie. Seja ele quem for.

Idalina Gonçalves Fernandes é doutoranda em Ciências da Educação



**Oriente para fugir de pessoas muito carinhosas, que procuram estar perto e longe dos adultos**